

Ceslau Biezanko e os plantadores de soja poloneses

Rhuan Targino Zaleski Trindade PIBIC-CNPQ/UFRGS
Orientadora: Regina Weber - UFRGS

Contato: rhuan.trindade@hotmail.com

Introdução:

Ceslau Mario Odrowaz Biezanko (em polonês Czesław Mariusz Odrowaz Biezanko) foi um imigrante polonês nascido em 22 de setembro de 1895, em Kielce. Depois de se formar Engenheiro Agrônomo e trabalhar na Europa, foi enviado pelo governo polonês (WACHOWICZ, SCHR, 2000: 37) para a América do Sul e o Brasil, de onde chegou a partir de Misiones, Argentina. Viria a se fixar no Brasil e morreria no ano de 1986. Durante sua estada no país, foi professor de agronomia e um colecionador da área de entomologia.

Como cientista, Ceslau Biezanko tinha ideias de modernização, de industrialização, mais especificamente, de processamento industrial de um produto agrícola, o soja.

Na década de 1930 ele teria trazido 2,5 kg do produto para distribuir entre os camponeses da atual cidade de Guarani das Missões, a fim de difundir a cultura.

Objetivos:

Analisar os contatos entre o cientista, os religiosos, lideranças laicas e os colonos, numa interação que envolvia étnicos, as quais permitiram o cultivo da soja por métodos inovadores num contexto camponês conservador;

Campos de Estudo:

- Etnicidade
- Liderança étnica
- Redes sociais
- Colonos/camponeses



Monumento a Ceslau Biezanko em Guarani das Missões, agosto de 2013

Fontes:

- Entrevistas com habitantes de Guarani das Missões
- Fontes documentais
- Revista Cotrifatos de Cerro Largo, 1978;
- Carta de Ceslau Biezanko para Tadeu Hamerski, 1976;
- Site da Escola Guaramano.
- Poema de Hugo Diniz em homenagem a Biezanko. Abril 1963.
- Poema de Vilmar Person: Guarani das Missões, “quem te viu e te vê”.
- Material pesquisado por José Oswaldo Rodolfi. Set. 1996. Jornal zero hora. 05 mai. 1984.

Resultados preliminares:

Pensando a categoria camponês/colono polonês, enquanto figura central para entender a conformação da rede de sociabilidade com o cientista, a qual envolveu elementos laicos e clericais, bem como uma dinâmica de intelectuais e camponeses, verificamos que apesar de um caráter conservador do camponês com relação a sua economia, este aceitou uma tentativa de inovação ao cultivar um produto até então marginal. Graças ao fato de Ceslau Biezanko ser polonês como os colonos e aos contatos com o padre, figura central nas comunidades polonesas e com lideranças locais. Mesmo assim, na medida em que este cultivo por novos procedimentos acarretou problemas, o fato de Ceslau Biezanko ser polonês e ter contatos com a “elite colonial” não o salvou da expulsão da colônia.

Referências:

- CEVA, Mariela. Los trabajadores religiosos en la inmigración de trabajadores friulianos a Villa Flandria en la segunda posguerra. In: BERNASCONI, Alicia, FRID, Carina. *De Europa a las Américas*. Dirigentes y liderazgos (1860-1960). Buenos Aires: Biblos, 2006.
- CHAYANOV, Aleksander V. *La organización de la unidad económica campesina*. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1974.
- MÍGUEZ, Eduardo. Microhistoria, redes sociales e historia de las migraciones: ideas sugestivas y fuentes parcas. In: BJERG, María, OTERO, Hernán (comp.). *Inmigración y redes sociales em la Argentina moderna*. Tandil: CEMLA, 1995.
- RAMELLA, Franco. Por un uso fuerte del concepto de red em lós estúdios migratorios. In: BJERG, María, OTERO, Hernán (comp.). *Inmigración y redes sociales em la Argentina moderna*. Tandil: CEMLA, 1995.
- STREIFF, Jocelyne Fenart & POUTIGNAT, Philippe. *Teorias da etnicidade*: São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam & SCHR, Zdzislaw, M. *Perfis polônicos no Brasil*. Ed. Vicentina, Curitiba, 2000.



Sr. Afonso Andrzejewski com sementes da variedade de soja plantada a 90 anos atrás. Agosto de 2013
A imagem do fundo é da Rua Ceslau Biezanko em Guarani das Missões, agosto de 2013